



**Laureado com o prémio de ‘Relógio do Ano’ no Grand Prix d’Horlogerie de Genève, em 2008, o Centigraphe Souverain de François-Paul Journe estabeleceu uma nova fronteira para a relojoaria mecânica: trata-se de um super-cronógrafo capaz de cronometrar um objecto que se desloque a 360.000 quilómetros por hora. Não admira que o padrinho seja Jean Todt, o recém-eleito patrão da Federação Internacional Automóvel.**

Há relógios clássicos e há relógios desportivos – e há os clássicos desportivos. O Centigraphe Souverain, mais uma obra-prima da autoria de François-Paul Journe, é um clássico desportivo da era moderna que apresenta uma inovação técnica extraordinária: trata-se de um cronógrafo mecânico que até é capaz de medir o tempo de deslocação fulminante de um disco voador, se necessário.

É preciso recuar no tempo. «Em 1990 ou 1991, tinha como cliente um grande matemático nova-iorquino», recorda François-Paul Journe. «Na altura, pedi-me para fazer um cronógrafo de bolso exponencial – a ideia era que o ponteiro dos segundos arrancasse depressa e depois desacelerasse. Segundo ele, com as escalas logarítmicas poderíamos medir tanto a velocidade de um foguetão como a de um caracol. Pensei no assunto, mas não fiz nada». Há uns anos, um episódio fê-lo repensar no tema: «Em 2004, fui a Maranello para entregar o cheque referente à venda de beneficência na Antiquorum do primeiro Vagabondage que doe em benefício do ICM, o instituto que pesquisa as doenças do cérebro e da medula espinal, e mergulhei um pouco naquele universo automóvel. Foi lá que encontrei o Jean pela primeira vez – ele já era cliente da marca F.P. Journe, embora eu não o soubesse; quando regressei, recordei a ideia do cronógrafo exponencial. Pensei que poderia resolver a questão com o recurso a três ponteiros: um que faz uma volta num segundo, outro em vinte segundos e outro em dez minutos».

#### **Ovo de Colombo**

A vertiginosa acção cronográfica do Centigraphe Souverain é desencadeada por uma bástula ergonómica e patenteada que surge localizada na parte exterior direita da caixa, às 2 horas; a bástula faz rodar uma roda de colunas que accionam as alavancas para a sequência arranque/paragem/recolocação dos ponteiros a zero. François-Paul Journe considera o sistema basculante mais actualizado do que os tradicionais botões, herdados dos cronógrafos de bolso. Este é um dos dois ‘ovos de Colombo’; o outro é referente à sagaz utilização do taquímetro.

Os três totalizadores apresentam escalas de tempo (a vermelho) e escalas taquimétricas (a preto) que se complementam para o estabelecimento dos cálculos. As escalas taquimétricas convertem as unidades de tempo em velocidades que vão dos 6 km/h (passo de marcha) até aos 360.000 km/h (mais do que a primeira velocidade cósmica). Dos três acumuladores, aquele que prende mais a atenção – pela vertiginosa acção do ponteiro – é o que está situado às

# 38

O Centigraphe Souverain é um cronógrafo de calibre monobloco – ou seja, a função cronográfica faz parte de um calibre integrado, contrastando com os inúmeros mecanismos de base que recebem um módulo cronográfico suplementar.



### Totalizador de 1/100 de segundo

O ponteiro dá uma volta completa num segundo; as fracções são calculadas com a ajuda da escala dos centésimos de segundo, e a escala taquimétrica permite cronometragens de seis a 360.000 quilómetros por hora (1/3000 da velocidade da luz).



### Totalizador de 20 segundos

O ponteiro dá uma volta em 20 segundos numa escala dividida em segundos; nas duas escalas taquimétricas, o círculo exterior indica as velocidades do número ímpar dos segundos (um, três, cinco etc.) e o interior corresponde aos segundos pares.

### Totalizador de dez minutos

O ponteiro completa uma volta em dez minutos e tem uma escala taquimétrica com velocidades a corresponderem a divisões de 20 segundos. Exemplo: um quilómetro percorrido em três minutos e 40 segundos corresponde a uma velocidade de 16,4 km/h.

10 horas. O ponteiro fulminante dá, em 16 supetões, uma volta completa em apenas um segundo; as fracções são calculadas com a ajuda da escala dos centésimos de segundo e a escala taquimétrica permite as tais cronometragens de objectos que se desloquem a 360.000 quilómetros por hora (1/3000 da velocidade da luz).

No totalizador das 2 horas, o ponteiro dá uma volta em 20 segundos numa escala dividida em segundos; nas duas escalas taquimétricas, o círculo exterior indica as velocidades do número ímpar dos segundos (um, três, cinco etc.) e o interior corresponde aos segundos pares.

No totalizador das 6 horas, o terceiro ponteiro cronográfico completa uma volta em dez minutos e tem uma escala taquimétrica semelhante, com as velocidades a corresponderem a divisões de 20 segundos. Exemplo: um quilómetro percorrido em três minutos e 40 segundos corresponde a uma velocidade de 16,4 km/h.

### Agarrar o momento

O Centigraphe Souverain é um cronógrafo de calibre monobloco – ou seja, a função cronográfica faz parte de um calibre integrado, contrastando com os inúmeros mecanismos de base que recebem um módulo cronográfico suplementar. A inovadora configuração do calibre 1506, alvo de patente, permite isolar a função cronográfica; o mecanismo é concebido de modo a não afectar a amplitude do balanço (que apresenta uma frequência de 21.600 alternâncias/hora) graças a uma mola (*ressort*) que se desarma dos dois lados: as rodagens do cronógrafo são desencadeadas

pela árvore do tambor, enquanto as rodagens do mecanismo seguem o tambor – numa solução parecida com a que se pode encontrar no *Sonnerie Souverain*.

O totalizador das centésimas de segundo e o dos 20 segundos são conduzidos por duas rodagens que seguem em duas direcções a partir de uma roda intermediária accionada pela árvore do tambor; uma rodagem separada, também accionada pela árvore do tambor, activa o ponteiro cronográfico dos dez minutos. A acção do ponteiro fulminante – ou *foudroyante* – do totalizador das centésimas de segundo é tornada possível graças a um engenhoso sistema que converte um movimento lateral em vertical.

Como uma tal acção cronográfica requer maiores consumos de energia, o tambor está equipado com um sistema de corda suplementar para que a força motriz do mecanismo não seja interrompida aquando do acto de fornecer corda manual. A reserva de marcha do Centigraphe Souverain é de pelo menos 60 horas, baixando a autonomia para as 30 horas se a função cronográfica estiver em utilização contínua.

O sensacional cronógrafo (que, convém não esquecer, também dá horas e minutos!) está disponível em caixas de platina ou ouro rosa com 40 milímetros de diâmetro, e o mecanismo é maioritariamente concebido em ouro, como todos os calibres de François-Paul Journe. Para além das soluções técnicas inovadoras, o que acaba por surpreender mais acaba por ser o preço (€ 40.360): considerável, mas verdadeiramente ‘acessível’ em comparação com muitas outras criações que têm surgido no mercado relojoeiro...